

Data	Veículo	Página	Tamanho
03.03.2010	O Jornal de Hoje – 1ª edição	Capa – 01	3 cm



**Marcos
A. Sá**

Página 7

» **Faern** levará ruralistas do RN para seminário "O que esperamos do próximo Presidente?"

Data	Veículo	Página	Tamanho
03.03.2010	O Jornal de Hoje – 1ª edição	Hoje na Economia – 07	13 cm

**Faern leva ruralistas do RN para seminário
"O que esperamos do próximo Presidente?"**

■ A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (Faern) levará dez nomes representativos do segmento agropecuário potiguar para participar, dias 8 e 9 do corrente, de um seminário regional a ser promovido pela Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), na cidade de Salvador, com a presença de representações de todos os Estados do Nordeste.

■ Segundo informa o presidente da Faern, José Alves Vieira, o objetivo do evento será colocar em discussão os temas que mais preocupam o empresariado rural nordestino na atualidade, de modo a criar um roteiro de reivindicações a ser entregue no decorrer da campanha eleitoral deste ano aos principais candidatos à Presidência da República, num documento conjunto que englobará os pleitos do setor ruralista de todas as regiões do país.

■ O presidente da Faern – que é convidado da própria CNA para o encontro – formalizou convites aos seguintes nomes para compor o grupo representativo do RN: Fernando Ferreira de Menezes, novo diretor do Senar/RN; Iveraldo Diniz, membro da Diretoria da Faern; Aécio Pinheiro Fernandes, ex-presidente do Sindicato dos Produtores de Lente, Carnes e Derivados do RN; Humberto Cocentino, presidente do Sindicato Rural de Natal; Josivan Feitosa, reitor da Universidade Federal Rural do Semiárido; Marcos Teixeira e Marcos Aurélio de Sá, presidente e vice-presidente da Associação Norte-rio-grandense de Criadores; Eribaldo Caral Vasconcelos, do staff da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca; e José Ferreira de Melo Neto, superintendente do Sebrae/RN.

■ O seminário contará com a presença da presidente da CNA, senadora Kátia Abreu.

Data	Veículo	Página	Tamanho
01.03.2010	Correio da Tarde	Painel do Estado – 14	6 cm

Agricultores programam assembléia

Os trabalhadores rurais vão realizar assembléia geral na cidade de Carnaubais. O encontro vai definir composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes da entidade municipal junto à Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte. A assembléia está marcada para o dia 10, no horário das 8h às 14h, na sede do sindicato.

Data	Veículo	Página	Tamanho
03.03.2010	O Jornal de Hoje – 1ª edição	Cooperativa e Negócios – 13	80 cm

Agricultores familiares negociam US\$ 1 milhão na BioFach 2010

A Coopercaju de Serra do Mel é destaque entre as cooperativas brasileiras na feira

A oitava edição da BioFach, maior feira de produtos orgânicos do mundo, que aconteceu de 17 a 20 de fevereiro na cidade de Nuremberg, na Alemanha, representou para o Brasil quebra de recordes. Começando pela participação das 15 cooperativas brasileiras, a maior delegação já reunida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário desde que o MDA começou a apoiar a participação de empreendimentos da agricultura familiar na feira, em 2003.

Foi também o ano de melhor desempenho comercial de nossas cooperativas. De acordo com dados do Ministério, foram fechados negócios da ordem de US\$ 1,04 milhão diretamente na feira. Outros US\$ 3,85 foram abertos durante os três dias de evento e, se fechados, poderão gerar até US\$ 4,9 milhões. Em 2009, os negócios fechados diretamente na BioFach ou decorrentes dela somaram US\$ 1,3 milhão. Ao final de 2010, os números deverão ser pelo menos 100% maiores que no ano anterior.



Foto: Divulgação

As cooperativas brasileiras apresentaram produtos como castanha-do-brasil, castanha de caju, cacau, guaraná, café, açúcar mascavo, melado, mel, cachêça, licões e caipirinha, derivados de umbu, manga, maracujá, morango, tangerina, entre outras frutas, plantas medicinais e aromáticas,

erva mate, entre outros. Destaque para a Cooperativa dos Beneficiários Artesanais de Castanha de Caju do RN (COOPERCAJU), do município de Serra do Mel. Pela segunda vez na BioFach, a cooperativa expôs na Alemanha produtos bem conhecidos entre os europeus: a

castanha de caju orgânica certificada e a castanha convencional. A empresa produz mensalmente 15 toneladas de castanha, que são exportadas para países como Suíça, Áustria e Itália.

Para o diretor de Geração de Renda e Agregação de Valor da Secretaria de Agricultura Familiar (SAF/MDA), Arnaldo de Campos, "o Brasil compareceu com produtos de qualidade, diferenciados, com características muito peculiares e com forte apelo socioambiental, requisitos muito valorizados no mercado de produtos orgânicos internacional". A seleção dos participantes foi por chamada pública em 2009. Foram escolhidos empreendimentos da agricultura familiar, com capacidade exportadora e certificação orgânica internacional. Entre os negócios realizados ou abertos na feira deste ano, as cooperativas da região Sul responderam por 47%, seguidas pelas do Nordeste, com 34%. As do Norte representaram 11% do total e as cooperativas do Centro-Oeste 8%.

Crédito para agricultura sustentável e médio produtor reforça financiamentos

O aumento da tomada de crédito para a agricultura sustentável e os médios produtores, prioridades do Plano Agrícola e Pecuário (PAP), contribuiu para o crescimento de 20% nos desembolsos totais nesta safra, entre julho de 2009 e janeiro de 2010, em relação ao período igual no ciclo anterior.

Os dados, levantados pelo Departamento de Economia Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Deagri/Mapa), indicam volume de financiamento, nesses seis meses, de R\$ 52,6 bilhões. A agricultura empresarial, com tomada de crédito de mais de R\$ 45 bilhões, também registrou incremento de 20%.

As ações de apoio à produção sustentável resultaram em crescimento recorde do crédito concedido pelos programas de investimento. De julho de 2009 a janeiro de 2010, o Programa de Incentivo à Produção Sustentável do Agronegócio (Produsa) mais do que quadruplicou o volume de aplicações, em relação ao mesmo período do ciclo anterior, passando de R\$ 57 milhões para mais de R\$ 230 milhões.

"O aumento médio foi de 15,7%, ao mês e de 300% no período. O bom desempenho deve-se a maior difusão e familiarização dos agentes financeiros com o programa", avalia o diretor do Deagri, Wilson Araújo. (Fonte: Mapa)

Fonte: Portal Banco do Brasil

